

003

NÍVEL DE DANO ECONÔMICO DE BRACHIARIA PLANTAGINEA NA CULTURA DO MILHO.*Marshal N. Biscaino, Vitor Spader, Ribas A. Vidal, Aldo Merotto Jr., Nilson G. Fleck* (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

O controle de plantas daninhas constitui custo relativamente elevado, havendo necessidade de se determinar quando o mesmo deve ser realizado. Esse trabalho tem o objetivo de estabelecer o nível de dano econômico, isto é, qual a quantidade de plantas de papuã (*Brachiaria plantaginea*) que justifiquem o controle na cultura do milho. Um experimento foi conduzido na EEA-UFRGS no sistema de semeadura direta com milho irrigado. Foram implementadas em 60 parcelas experimentais com medidas de controle para conferir diferentes densidades de papuã. Entre os 20 e 50 dias após a emergência da cultura, procedeu-se a contagem de plantas daninhas e ao final do ciclo da cultura procedeu-se a colheita dos grãos. Foram realizadas correlações entre a densidade de ervas e o rendimento da cultura. Utilizou-se a declividade da reta para estimar o nível de dano econômico para diversos custos de controle e preços da cultura. Nas condições de custos e preços da safra atual, recomenda-se que medidas de controle sejam adotadas a partir de 3 plantas/m² (CNPq/PIBIC-UFRGS).